

# Governador apresenta demandas ao presidente e abre diálogo para Minas seguir avançando

Qui 08 fevereiro

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (8/2), do evento de balanço de ações e anúncios de investimentos do Governo Federal em Minas Gerais.

A cerimônia realizada no Minascentro, em Belo Horizonte, contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco, do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Tadeu Martins Leite, e outras autoridades.

Na oportunidade, o governador apresentou ao presidente demandas importantes para a população de Minas Gerais, além de abrir espaço ao diálogo para encontrar soluções para problemas antigos do estado, como a dívida com a União.

“As obras, a geração de empregos e os investimentos não têm ideologia. O benefício é para todos os mineiros, independente de alguém rotulá-los de esquerda ou direita. Tudo que faço como governador, e tudo que desejo pessoalmente, é melhorar a vida de todas as pessoas. Por isso, presidente, eu fico muito satisfeito com essa visita. Para melhorar a vida dos mineiros, nós temos muito o que conversar”, afirmou o governador.

O governador disse ainda que a presença do presidente no estado reforça a esperança de novos avanços em Minas.

“Nos últimos 20 anos, Minas não tem tido a atenção devida dos poderes federais. Temos demandas históricas que se arrastam sem solução. Destaco aqui, na área da infraestrutura, a BR-381, alvo de tantos anúncios ao longo dos anos, mas sem avanços. As duplicações das BRs 040 e 262 que surgiram como esperança com as concessões realizadas no passado, mas acabaram fracassando, ficaram na promessa. Por isso, o evento de hoje é importante para renovar as nossas esperanças”, acrescentou o governador.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o momento é de colher resultados e garantiu que Minas Gerais terá investimentos federais.

“Tivemos um primeiro ano de preparação do terreno e plantio. Agora, vamos começar a colher os resultados. Esse novo PAC envolveu muita gente, todos esses investimentos que vão ser anunciados em infraestrutura têm o dedo do governador Romeu Zema e do povo de Minas, que apontou demandas e necessidades. E eu disse aos meus ministros que não vamos investir em novas ideias. Nós vamos concluir o que começamos e o que está planejado no PAC”, disse.

## **Acordo de Mariana**

O governador pediu ao presidente que o Governo Federal junte esforços com a gestão estadual para chegar a um acordo relacionado à tragédia em Mariana, ocorrida em 2015.

“Já se passaram 8 anos sem que os atingidos e os estados que sofreram com os impactos daquela tragédia fossem devidamente indenizados. Conto com a parceria do presidente Lula, pois precisamos acelerar as tratativas para um acordo. Quem sofre os impactos da tragédia está vivendo hoje, e não pode esperar até que seus netos ou bisnetos recebam alguma justiça. Temos que trazer alguma solução urgente”, cobrou o governador.

## **Diálogo com a União**

Ainda em discurso, Romeu Zema disse que conta também com a União para resolver a dívida do estado, para que Minas siga avançando.

“Também não posso esquecer de agradecer ao presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, por sua ajuda na discussão da dívida dos estados com a União. Em Minas, este problema do passado, gerado por anos a fio, por dívidas feitas por governadores antes de mim, precisa ser enfrentado de frente e com urgência. Hoje, a única possibilidade legal de renegociação das dívidas com a União é o Regime de Recuperação Fiscal, que temos discutido desde 2019 e precisamos aderir o mais rápido possível, para dar estabilidade e previsibilidade às contas públicas de Minas”, finalizou o governador.

## **Investimentos**

Ao longo do evento, os ministros das pastas da Casa Civil, Saúde, Educação, Minas e Energia e Transporte fizeram anúncios de investimentos em Minas Gerais.

A principal proposta é a construção e implantação de oito novos Institutos Federais, sendo um em Belo Horizonte.

De acordo com a apresentação do ministro da Casa Civil, Rui Costa, serão R\$ 121 bilhões em investimentos, sendo R\$ 36 bilhões no estado e R\$ 84,8 bilhões na região para obras que envolvem outros estados, como rodovias e ferrovias. Recursos para programas de Saúde e Infraestrutura também foram apresentados.